

Na decima sessão passei uma vela n.º 7, e pelo tacto conheci que o meu doente não soffreria operação alguma; porque os aneis que formavão os estreitamentos tinham sido absorvidos por metade, e até o proprio doente conhecia isto. Na decima sexta sessão, sempre graduando as velas, passei a de n.º 10; as coarctações tinham diminuido tanto que pouco faltava para estes dous pontos tornarem-se ao seu estado normal. Nesta occasião o doente urinando perfeitamente, e habituando-o por si mesmo a introduccão das velas, despedi-me, recommendando-lhe expressamente que praticasse o mesmo tantas vezes quantas fossem necessarias, até que elle proprio conhecesse pelos dedos que a uretra se achava n'este lugar como nos de mais.

Deste facto tiram se as conclusões praticas seguintes:

1.ª Nenhuma operação da uretra, mesino a simples, como seja a dilataçãõ pelas velas de cera, deve ser tentada n'estas condições sob pena de agravar-se mais o estado do doente. Todo o trabalho deve consistir em melhorar o seu estado geral e combater simplesmente as retenções de urina no caso de appareverem.

2.ª Os instrumentos de prata e estanho em vez de concorrerem para a dilataçãõ, irritam a uretra, aggravam o estado geral, e transformam as coarctações em tecido refractario á dilataçãõ pelas velas de cera, e n'estas condições a uretrotomia, ainda com o auxilio da dilataçãõ, nunca poderá obter uma cura radical, e duradoura.

3.ª De todos os methodos conhecidos para a destruição das coarctações, o primeiro a tentar-se deve ser o da introduçãõ lenta e graduada das velas de cera; ella por si só pode em grande numero de casos fazer tudo; sem auxilio da uretrotomia. Este caso bem o confirma.

4.ª Obtendo-se um feliz resultado pelas velas de cera, depois de um pequeno numero de sessões, 15 pelo menos, quando a uretra se achar quasi no estado normal, pode-se confiar o resto do tratamento ao proprio doente, sem receio que o mal seja aggravado, em vista do nenhum perigo do instrumento que elle tem a manobrar; o que não succederia com uma sonda de metal &c.

Feira de Sant'Anna 30 de Novembro 1866.

ESBOÇO BIOGRAPHICO

Do Dr. Antonio José Alves,

Professor de Clinica Externa da Faculdade de Medicina da Bahia, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa e da de Christo, etc.

Por A. Pacifico Pereira.

Hoje, mais do que nunca, é mister que eduquemos o espirito nas lições brilhantes dos nossos antecessores, que bebamos nos fastos da historia o exemplo e a animação, revendo a cada instante, como thesoiro de avarento, as honrosas tradições do passado.

Na penuria de incentivos moraes em que vivemos, a consciencia e a razão, tristes pelo desanimo, abatidas pelo menosprezo de seus brios e pela indifferença da sociedade, sentem a necessidade pungente de alimentar-se na magestade e no orgulho d'essas glorias posthumas, que regeneram a fé, e acórdam generosos instinctos, quasi entorpecidos na frieza e no ocio.

Os principios da justiça e da verdade acrysolam-se nas agonias do martyrio, aquecem-se e revivem nas cinzas do holocausto: ahi, na contemplação respeitosa d'essas victimas voluntarias de sublimes sacrificios, o homem, vacille embora na philosophia de sua essencia e de seus destinos, sente pullularem-lhe lagrimas de admiração e enthusiasmo; e este pranto é sempre o estímulo das virtudes, é a convicção do dever, que renasce espontanea e firme, a embalar-se na crença e na esperança da justa sancção moral de uma vida futura.

Ha deleite em contemplar-se as ruinas de antigos monumentos, em excavar até profundas camadas os seculos que vão longe, em excogitar dos symbolos, decifrar os hieroglyphos,.... mas, vai-se além do prazer, cede-se a fortes impulsos do coração, e sacia-se a consciencia, quando, erguendo o sudario de um cadaver, surpreendendo em torno saudades bem fundas e por ventura indeleveis, despertando lagrimas ainda mal sopitadas;—patenteiam-se ao mundo os restos de uma vida illustre, que, pela veneração justa e unanime, se imprimira já nas gratas recordações de um povo inteiro.

A memoria do Dr. Antonio José Alves é uma d'aquellas que se perpetuam nos corações e nas tradições populares, ainda quando não as adornem as sumptuosidades da historia.

Hoje, dia anniversario de seu fallecimento, vem commemoral-o um discipulo obscuro e humilde, mas sempre grato á Providencia que concedeo-lhe a fortuna de estudar n'aquelle admiravel typo as virtudes tão raras e preciosas que exige a sublime profissão do medico.

Em 16 de Março de 1818, nasceo elle, aqui na Bahia, de Antonio José Alves, portuguez e D. Anna Joaquina Alves de Sá, bahiana.

N'essa epocha, e já de muito, a metropole e a colonia, nas legitimas alianças de seus filhos, deixavam prever que o sentimento da igualdade se tinha accendido e que á futura progenie repugnaria que a liberdade não fosse um bem de familia, como o eram a honra e as riquezas.

Bem fadada devia ser, pois, a existencia d'esse novo filho da Terra do Cruzeiro, vindo á luz ao doce influxo de uma aurora de liberdade, que, despontando em breve, dirigio-lhe os passos titubantes, e inspirou-lhe as primeiras ideias, d'onde no porvir devia originar-se um fructo tão magestoso.

Gozando os beneficios das novas instituições, Antonio José Alves consagrou-se cedo e com ardor ao estudo das letras. Entrando em 1826 na escola primaria, em 1833 já tinha terminado os seus estudos preparatorios. No anno seguinte, pretendendo dedicar-se á Pharmacia, começou o seu tirocinio pratico na botica do Sr. Jeronymo José Barata; e em 1835 matriculou-se no primeiro anno do curso pharmaceutico na Escola de Medicina d'esta Cidade. Conheceo, porém, logo, que uma vocação irresistivel o impellia a mais altas aspirações, e, em 1836, iniciou-se no estudo da medicina com tanto engenho e felicidade que mereceo ser approvado com louvor no exame d'esse anno.

Proseguindo no seu curso não discrepou nunca da estréa brilhante, mas, antes, consolidou cada vez mais o justo conceito em que era tido.

Rompendo em 1837 a revolução denominada —do Sabino—, o filho do novo Imperio, lembrado, pelo amor da independencia e pelo orgulho de tradições gloriosas, do grito ingente do Ipyranga, que lhe repercutira aos ouvidos desde que percebera as primeiras impressões, e das lutas de sangue que lhe tingiram o horizonte quando raiava ainda a manha da existencia,—não trepidou um momento diante da crise que ameaçava a integridade do seu Paiz, e offerceco-se logo ao Governo para tomar parte na defesa da monarchia brasileira.

Nomeado 1.º cadete, fez parte do batalhão de Voluntarios da Cachoeira, e com elle servio no ponto da Campina, tão arriscado e que tão galhardamente rompeo o fogo e sustentou a luta, que foi elogiado com muita distincção pelo Presidente da Provincia e pelos Periodicos d'aquelles tempos.

Pacificada a revolta, o estudante brioso voltou a reatar o curso de seus estudos, e continuou a demonstrar a mesma vontade energica e talento robusto, que em todas as provas deram as maiores esperanças.

Indole generosa, que depois se fez admirar lesinteresse mais perfeito, inspirava-lhe

sempre ideias de utilidade e bem commum: foi elle um dos fundadores da Bibliotheca Classica Portugueza, infelizmente hoje extincta.

Em 28 de Novembro de 1841 recebeu o gráo de Doutor em Medicina, pela nossa Faculdade.

Avido e insaciavel de saber, partio para a Europa em Março de 1842, e n'esse campo uberrimo de illustração, poz em actividade o talento admiravel com fortuna e habilidade raras. De volta a seu Paiz espalhou com mão prodiga os bellos fructos de sua nova colheita, e, em abono de sua pericia, testemunharam desde aquelle tempo as importantes e variadas operações com que inaugurou os seus creditos incontestaveis de operador seguro e intelligente. Na Escola de Medicina fez cursos sobre Pathologia, operações, auscultação, etc., nos quaes revelou conhecimentos profundos, e notavel aptidão ao magisterio.

Por este tempo adoeceo; mal podia o corpo supportar tantas fadigas e labutações do espirito incansavel: pela gravidade e risco imminente da molestia, que lhe acommetteo os pulmões, teve de recuar ao trabalho, e retirou-se para o Sertão, onde no fim de algum tempo restabeleceo-se, e casou-se com D. Clara Brasilia de Castro.

Em 1846 voltou á Capital, onde continuou a exercer a clinica com aquella proficiencia que já lhe grangeara a estima e apreço de todos. Deteriorava-se, porém, a sua saude; e os esforços e sacrificios, a que o obrigava o exercicio de sua profissão, reduziram-o ao ponto de ser-lhe necessario, em 1849, regressar para o Sertão.

Em 1854 veio de novo para a Capital e predispoz-se a concorrer a um lugar de substituto da secção de sciencias cirurgicas na Faculdade de Medicina. Seus talentos incontestaveis, as habilitações já tão demonstradas na Academia, e fóra d'ella, davam impugnavel direito a sua pretensão, e afastavam adversarios, que poderiam comprometter-se em tão arrojado pleito.

O Governo Imperial, então sabio e justo, antecipou a sua decisão ao resultado infallivel do litigio, e, obedecendo á expectação publica e profissional, proveo-o no dito lugar, por decreto de 12 de Maio de 1855.

Este acto de justiça foi em breve retribuido pela dedicação mais constante e ardente civismo; d'ahi a dous mezes a Bahia foi assaltada pelo terrivel flagello do cholera-morbus, e o Dr. Antonio José Alves, n'esta crise memoravel, foi um dos vultos prominentes pela caridade e pelo zelo fervoroso com que soccorreo esta infeliz população.

Com seu prestigio e seus conselhos muito valéo nas conferencias feitas no palacio presi-

dencial; e, com desapêgo de interesses immediatos, e dos redditos de sua clinica, que assás avultariam n'aquella conjunctura, tomou sobre si o difficil encargo de dirigir um porto sanitario, onde desenvolveo tanta intelligencia, sollicitude e desvelo, que teve a fortuna de salvar a maior parte dos doentes que lhe foram entregues; mostrando além d'isso a mais escriptulosa probidade e tino administrativo, como provam todos os documentos, relativos á enfermaria sob sua direcção, que foram por elle apresentados ás authoridades competentes.

Por serviços tão importantes foi agraciado com a condecoração de Cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa.

Em 1856, este apostolo da sciencia e da caridade proseguindo no nobre empenho de propagar a instrucção, fundou ainda uma sociedade denominada—de Bellas Artes.

Em 1859, vindo S. M. o Imperador á Bahia, dignou-se de visitar a Escola de Medicina, e apreciando mais de perto o merito d'este subdito fiel, ornamento de sua patria, e orgulho de sua profissão, condecorou-o com o habito de Christo.

Não foram, porém, estas honras capazes de modificar-lhe o natural modesto e recatado; jamais se adornava com aquellas condecorações, e nem carecia d'ellas para se fazer brilhar, quando resplandeciam n'elle tantas virtudes fecundas, tanto talento fertil e bem aproveitado em prol da humanidade, que sabia distinguil-o sempre, embora não ostentasse elle essas—recommendações, muitas vezes falsas e arbitrarías, com que muitos pretendem tornar-se credores do acatamento, que só o merito tem jus a exigir.

N'esse mesmo anno (1859) teve a infelicidade de enviuar; tivera d'esse matrimonio sete filhos, dos quaes restam cinco.

Em 1861 foi nomeado, por decreto de 9 de Novembro, Professor Cathedratco de Clinica Externa. Ha muito sentia a Faculdade o desejo de contal o no numero de seus lentes; mas, a justiça, para remunerar-o, devia correr os seus tramites; era questão de tempo, e a primeira vacancia do Professorado coroou o voto unanime. Em menos de cinco annos, que occupou como lente a cadeira de clinica externa, teve a gloria de reorganisar e aperfeçoar o ensino, que, até então, se fizera incompleto e irregular.

Foi medico do Hospital da Caridade, da Casa da Providencia, e outras.

A brandura e affabilidade paternal, com que curava dos seus pobres doentes, a attenção e zelo que lhes prestava, alcançaram-lhe n'estes asylos de caridade estima e tão bem enraizados que, de consciencia o digo,—o pa-

drão, de gloria: que a miseria e a pobreza levantaram á sua virtude, ha de ser tão duradouro como esse que a profissão e a sciencia lhe erigirão na historia, em homenagem devida ao talento e ao merito.

Em 1863 contrahio segundas nupcias, das quaes teve um filho.

Um anno antes comecei a cõhecel-o de mais perto; e, como discipulo e amigo, tive innumeradas occasiões de apreciar-lhe o character e a indole.

De espirito reflectido e calmo, não o entibiavam as mais severas difficuldades; franco e delicado na luta scientifica, portava em convencer ao discipulo mesmo com a razão esclarecida e experiencia proficua, e se o não conseguia sempre, com admiravel modestia addiava a solução do problema, e voltava com ardor ao estudo e analyse da questão.

Medico prudente, não aventurava a sua opinião sobre um caso morbido, sem que repetidos exames o elucidassem; seu tratamento era fundado sempre n'um diagnostico seguro e positivo, e n'este ponto, como em outros, tinha tal reputação que em grande conta era havido o seu juizo nas conferencias em que constantemente se achava com as primeiras notabilidades medicas d'esta provincia.

Operador seguro e illustrado, praticava as operações mais complicadas com garbo e consciencia de invejar-se, mas esforçando-se sempre pela conservação e interesse do enfermo, e nunca por ostentar sciencia, e conquistar fóros que já de sobra possuia.

Apar de tanta calma, prudeucia e dedicação, era, entretanto, extraordinaria, e até de receiar, muitas vezes, a susceptibilidade, que, por qualquer desgosto no exercicio de seu ministerio, ou na vida social, descobria-o vulneravel e morbido no fundo d'aquella apparencia serena e tranquilla, como se o véo espesso de uma tolerancia affectada vendasse ao mundo aquella alma tão extremamente sensivel. Em uma occasião deixou-me transparecer os seus soffrimentos, escutei-lhe amargas queixas, e percebi com pezar o agudo espinho de suas magoas. Ainda me recordo d'esse momento solemne; perdêra elle, então, um filho joven, talentoso, e amavel; poeta desde tenra idade, aos 19 annos fallecera demente. Ao terno Pai torturavam angustias mudas e indescriptiveis desde o começo da molestia do filho infeliz; attribuia o golpe fatal a desvios de uma educação que, em grande parte, se fizera longe da familia; e, no momento supremo da dôr, quando já eram inuteis os esforços para reconciliar o pobre filho com a razão e a vida, então, ouvi-o, na explosão de paixões ha muito concentradas, apos-

trophando a sociedade pretenciosa e injusta, e fulminando os vícios de uma educação, que esgôta a força e o talento do mancebo sem robustecer-lhe o espirito e formar-lhe o coração pelos principios solidos e consoladores da religião e da moral.

Vi-o outras vezes a encerrar o porvir: trabalhava em extremo, sem nunca transigir com os santos deveres de sua profissão, para legar á sua familia um peculio, que lhe garantisse subsistencia modesta: e, sempre contrariado pela adversidade n'estes louvaveis projectos, escondia os seus pezares aos olhos profanos do mundo, porque este rara vez os comprehende, e, quasi sempre, zomba e escarnece d'elles, aviltando até o egoismo as propensões naturaes e justas que induzem o homem a procurar o bem estar da familia, cuja sorte confiou-lhe Deus e a sociedade.

Estas decepções o abatiam profundamente, e, então, já não podia vencê-lo a vontade de ferro como que dissimulava as suas commoções; não obstante a amabilidade natural e o sorriso contrafeito, via-se, por entre as sombras que lhe annuviavam a alma, o homem activo e cheio de esperanças,—já desanimado e frio em suas aspirações, triste e reservado em suas pretensões magnanimas, como se presentisse a acabruhal-o a mão pesada da fatalidade, que devia roubar-o em breve, e, atravez da cerração do futuro, previsse o desengano de tanta dedicação e amor!

Doia-me vel-o, então!

Um genio condemnado a banhar-se por vezes no pranto de mesquinhas contingencias, a olhar em torno de si, immovel e extatico, e o mundo a mordel-o com a ironia pungente de suas pompas, e compensando muitas vezes o desinteresse e a abnegação com a ingratição e o desprezo!

Por si nunca pensara elle em aspirar os favores da fortuna; mas tinha seis filhos, o futuro d'elles era o seu pensamento dominante: e devia ser exercuciante a dor com que vio cahirem todos os seus calculos com as promessas illusorias que os alimentaram! Consumira uma fortuna mais do que modica, em preparar com todo o esmero e decencia uma casa importante que possuia, afim de servir de hospital militar, de que muito carecia a Provincia; as promessas de agentes do Governo concitaram-o a grandes sacrificios: remunerados elles, o Governo faria justiça, o Paiz lucraria, e salvar-se-hia tambem o patrimonio de uma numerosa familia; mas, infelizmente, esqueceo-se o direito do cidadão prestante e do funcionario integerrimo, porque iria chocar ambições illazitimas;... e esse desengano

tardio concorreo, em grande parte, para leval-o ao tumulo.

Falleceo ha um anno, em 24 de Janeiro de 1866; symptomas assustadores de molestia do coração tinham lhe apparecido, havia pouco mais de dous mezes, e, apezar dos esforços dos collegas, foi improficua a sciencia, e a molestia, revestindo formas variadas e gravissimas, fêl-os desesperar de salvar o amigo que a humanidade prezava tanto como elles.

Pobre, honesto e bemquisto de todos, legou á sua familia um nome, que vale muito mais, diante da verdade e da moral, do que as riquezas, que não lhe fôra difficil obter, se a interesses materiaes sacrificasse os deveres tão nobres que lhe impuiba a consciencia da santa profissão que exercia:

E, por admiravel prodigio de compensação, a Providencia faz agora emmudecer confusas em torno do tumulo as vorazes harpias da inveja; e ao silencio da campa sobressaem apenas, em harmonia mystica, o choro dos anjos a cantar em hymnos os louvores de Deus, e as preces das creaturas a exaltar em prantos as virtudes do finado, que, merecendo as bençãos da Terra, empossou-se na ventura dos Céos.

A memoria d'esse ente privilegiado será refractaria á destruição e á morte como o foi sua alma ao tumulto das pompas e vaidades do mundo. Alma sublime de abnegação e modestia, despreendendo-se das tempestades da vida, encadeiou a si as gratas adorações de muitos que o louvaram outr'ora em transe de amargura; seu nome não será pronunciado sem que estes corações se ajoelhem, e, afogados no pranto da saudade e do reconhecimento, deponham aos pés de Deus a lembrança do beneficio, e santifiquem a memoria do bemfeitor.

Bahia 24 de Janeiro de 1867.

NOTICIARIO.

Extractum carnis. Tivemos occasião de ver e experimentar um producta que com esta denominação, se fabrica em Pedras Brancas, no Rio Grande do Sul, pelo processo do Dr. Ubatuba, á imitação do que na Europa, especialmente na Allemanha e em Inglaterra se expõe ao consumo publico sob o mesmo titulo, preparado pelo processo do celebre chimico Barão Liebig. Não conhecemos experimentalmente este ultimo producta, mas o do Dr. Ubatuba é excellente, e está, sem duvida alguma, destinado a occupar um logar importante na alimentação publica, e principalmente na dos doentes, invalidos, e creanças.

Segundo afirma este nosso collega, uma libra do extracto corresponde a uma arroba de carne, e contem sob forma concentrada, os seus principaes elementos nutritivos, de s e meia onça é sufficiente alimentação para um homem, dividida em trez refeições por dia, com